



# PLATAFORMA DE PAZ E SEGURANÇA DE CABO DELGÁDO



<https://multimedia.europarl.europa.eu>

[www.cddmoz.org](http://www.cddmoz.org)

Sexta - feira, 22 de Março de 2024 | Ano 2, n.º 41 | Director: Prof. Adriano Nuvunga | Português

METUGE, MACOMIA, QUISSANGA E CHIÚRE

## Nova vaga de ataques terroristas vai exigir mais esforços para a reconstrução numa altura em que a **ADIN** não se faz sentir

- A nova vaga de ataques terroristas que se abateu sobre os distritos do centro e sul de Cabo Delgado, entre Janeiro e Março de 2024, para além de ter causado perda de vidas humanas e de contribuir para a deterioração da situação humanitária, provocou a destruição de infra-estruturas públicas e privadas, como a destruição de um centro de saúde e de um posto policial no distrito de Quissanga que tinha sido tomado no ataque<sup>1</sup> de 2 de Março.



Créditos: RFI

<sup>1</sup> [https://evidencias.co.mz/2024/03/05/terroristas-atacaram-quissanga-com-mais-de-500-homens/#google\\_vignette](https://evidencias.co.mz/2024/03/05/terroristas-atacaram-quissanga-com-mais-de-500-homens/#google_vignette)

**T**rata-se de duas infra-estruturas que foram reabilitadas com o apoio do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD), depois da tomada de assalto<sup>2</sup> do distrito em 25 de Março de 2020.

Os estragos provocados nos últimos ataques vão exigir mais esforços de reconstrução por parte do Governo e de parceiros, num contexto em que a Agência de Desenvolvimento Integrado do Norte (ADIN), mesmo com a mudança de dirigentes, ainda não se faz sentir.

Nas mais recentes incursões, os terroristas realizaram ataques em Chiúre, Metuge, Macomia e Quissanga. Nos três distritos houve destruição de infra-estruturas públicas e privadas, mortes e deslocados. A Organização Internacional das Migrações fala de 99.313 deslocados<sup>3</sup>, entre 8 de Fevereiro e 3 de Março. Em Chiúre houve 91.239 e em Macomia 5.719 deslocados.

O Estado Islâmico, através dos seus canais de propaganda, reivindicou, em finais de Fevereiro, a autoria de 27 ataques em Chiúre, em que afirma terem morrido 70 pessoas, além da destruição de 500 igrejas, casas e edifícios públicos.

O mesmo grupo reivindica a morte de 20 militares<sup>4</sup> na madrugada de 10 de Fevereiro, num ataque a uma posição das Forças de Defesa e Segurança (FDS) no distrito de Macomia.

Em Quissanga, onde os terroristas tomaram o distrito numa invasão que foi feita com mais de 500 homens, forçando a fuga de 40 elementos da posição da Unidade de Intervenção Rápida (UIR) ali estacionada<sup>5</sup>, houve a destruição de um centro de saúde e de um posto policial que tinha sido reconstruído<sup>6</sup> com o apoio do PNUD, segundo disse a jornalista Samuel Akera, representante da organização em Cabo Delgado, depois de um encontro havido na quarta-feira, 20 de Março, com representantes do Governo e das FDS.

O distrito de Quissanga tinha sido tomado de assalto<sup>7</sup> em 25 de Março de 2020. Foi nessa invasão que os terroristas escalaram o Comando da Polícia e tiraram uma fotografia exibindo uma

bandeira com escritas em árabe e descrita como do EI.

“Infelizmente, um posto policial e um centro de saúde em Quissanga, que reabilitámos, foram destruídos pelos insurgentes. Os funcionários do PNUD que lá estavam foram obrigados a voltar para Pemba”, disse Samuel Akera, representante do PNUD em Cabo Delgado, tendo na ocasião pedido apoio do Governo para a normalização da situação para prosseguir com as actividades. “Seria bom se pudessemos ser apoiados para enfrentar estes desafios e continuar a trabalhar em Quissanga”, apelou.

Samuel Akera pediu também a melhoria das vias de acesso para facilitar os trabalhos no terreno. “O projecto de estabilização deve melhorar o acesso a serviços básicos, mas também somos afectados por desafios similares, particularmente em Macomia”, disse.

Segundo apurámos das nossas fontes no terreno, a questão das vias de acesso, que estão muito degradadas, constitui vantagem para os terroristas devido à falta de mobilidade. Por exemplo, a estrada que liga Quissanga a Metuge está praticamente intransitável.

As pessoas fazem esse percurso a pé até à EN380 (os terroristas tinham colocado postos de portagens) para poderem chegar até Quissanga. Como naquela zona não há circulação de carros e, conseqüentemente, os militares lá não chegam, os terroristas circulam à vontade.

O Centro para Democracia e Direitos Humanos entende que os estragos provocados nos últimos ataques vão exigir mais esforços de reconstrução por parte do Governo e de parceiros num contexto em que a Agência de Desenvolvimento Integrado do Norte (ADIN), mesmo com a mudança de dirigentes, ainda não se faz sentir. A ADIN é uma instituição pública de promoção de acções de carácter multiforme com vista ao desenvolvimento socioeconómico das províncias de Niassa, Cabo Delgado e Nampula, dotada de personalidade jurídica, com autono-

<sup>2</sup> <https://www.voaportugues.com/a/cabo-delgado-homens-armados-atacam-quissanga/5346045.html>

<sup>3</sup> <https://www.dw.com/pt-002/cabo-delgado-quase-100-mil-deslocados-em-menos-de-um-mês-oim/a-68441393>

<sup>4</sup> <https://e-global.pt/noticias/lusofonia/mocambique-ataque-terrorista-mata-mais-de-20-membros-das-forcas-armadas-de-defesa-em-cabo-delgado/>

<sup>5</sup> [https://evidencias.co.mz/2024/03/05/terroristas-atacam-quissanga-com-mais-de-500-homens/#google\\_vignette](https://evidencias.co.mz/2024/03/05/terroristas-atacam-quissanga-com-mais-de-500-homens/#google_vignette)

<sup>6</sup> <https://fb.watch/qY3PzgCAbk/>

<sup>7</sup> <https://www.voaportugues.com/a/cabo-delgado-homens-armados-atacam-quissanga/5346045.html>

mia administrativa. Foi criada pelo Governo em 2020. Em quatro anos de existência ainda não se faz sentir, principalmente por falta de recursos. Desde a sua criação teve três dirigentes. O terceiro foi nomeado a 19 de Março para substituir o Professor Catedrático Armindo Ngunga que substituiu no cargo o veterano da Luta de Libertação Nacional Armando Panguene. Chama-se Jacinto Loureiro, um ex-presidente do Conselho Autárquico da Vila de Boane que prometeu trans-

formar aquela autarquia numa cidade como Nelspruit, mas não conseguiu. O novo Presidente do Conselho de Administração da ADIN dirigiu a Vila de Boane de 2014 a 2023. Deixou a vila de Boane com problemas básicos como deficiente acesso a água, falta de transporte, más vias de acesso e deficiente sistema de recolha de lixo. É esse o perfil do homem que vai dirigir a ADIN que tem como um dos principais desafios imediatos a reconstrução de Cabo Delgado.



*Construindo uma sociedade democrática que promove, protege e respeita os Direitos Humanos.*

*Building a democratic society that promotes, protects, respect human rights & transform people's lives.*

#### INFORMAÇÃO EDITORIAL:

**Propriedade:** CDD – Centro para Direitos Humanos  
**Director:** Prof. Adriano Nuvunga  
**Autor:** CDD  
**Layout:** CDD

**Contacto:**  
Rua de Dar-Es-Salaam Nº 279, Bairro da Sommerschield, Cidade de Maputo.  
Telefone: +258 21 085 797

 CDD\_moz  
**E-mail:** info@cddmoz.org  
**Website:** <http://www.cddmoz.org>

#### PARCEIROS DE FINANCIAMENTO

